

CORREIO DA TARDE

propriedade de uma associação

Santa Catharina

Typ. rua do Principe n.63

ANNO I

Sabbado, 9 de Fevereiro de 1884

NUMERO 33

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO DIARIA

Assignaturas

Capital.....2\$000 por bimestre

Fóra d'ella...4\$000 trimestre

Pagamento adiantado

Numero avulso 40 rs.

ANNUNCIOS ESPECIAES

COLLEGIO RAMOS

Reabriu-se a 7 de janeiro.

MENSALIDADES:

Pensionista 30\$000

Meio pensionista 15\$000

EXTERNOS:

Curso primario 5\$000

Dito secundario---o convencionado.

Encadernador

PAULO GRUNER

Encarrega-se de todo e qualquer trabalho com brevidade e commodidade em preço.

RUA DO PRINCIPE n.º 20

Licções de Piano

N.º 20 RUA DO SENADO N.º 20

Maria Candida Cidade Ludovico d'Almeida dá lições de piano em sua casa e em casas particulares.

Bisnagas

Vende-se no restaurante da M.^{ma} Touchaux.

1 Rua do Senado 1

Aula de Francez

Rua do Presidente Coutinho

Léon Eugenio Lapagesse abriu um curso pratico da lingua Franceza, o qual funcionará diariamente das 4 ás 6 da tarde.

O mesmo professor dá lições de Francez em cazas particulares.

2.ª GRANDE LOTERIA DA CORTE

1.º Premio 500:000:000

2.º Premio 150:000:000

Vende-se bilhetes desta Loteria nas casas de fazendas de Innocencio José da Costa Campinas, a Rua de João Pinto n.8 e 11 Recebe-se encommendas para fóra da Capital:

Esta Loteria tem 21:168 premios, representados em algarismo de 1:341:200:000!!!

ATENÇÃO! ATENÇÃO!

Grande e variado sortimento de BISNAGAS, por preços baratissimos em casa de HENRIQUE TAVARES

11 Rua do João Pinto 11

OBRAS

DE HILARIO RIBEIRO

1.º livro de leitura 500

2.º » » » 1\$000

3.º » » » 1\$500

4.º » » » 2\$000

GRAMMATICA PORTUGUEZA 1\$200

Acaba de obter pela sua grammatica elementar o Diploma de 1.ª classe na Exposição Pedagogica do Rio de Janeiro.

Eis a opinião do jury da mesma Exposição:

«Dentre os livros expostos por Hilario Ribeiro destaca-se a sua grammatica essencialmente pratica. Prima este opusculo pela clareza, simplicidade e concisão. O author que a outros trabalhos tem dado publicidade em pról do ensino primario, como um dos mais intelligentes e sollicitos reformadores do methodo, não podia deixar de acertar neste, que é realmente optimo e necessario a professores e alumnos.»

Arithmetica

DE DEMETRIO RIBEIRO

Primeira e segunda parte

Obteve o Diploma de segunda classe na Exposição Pedagogica.

Primeira parte 600 rs. segunda 2\$500

Ultimos harpejos

(FRAGMENTOS POETICOS)

por SYLVIO ROMERO 2\$000

Cosmographia

por HENRIQUE MARTINS

Lente da Escola Militar da Provincia do Rio Grande do Sul

2.ª edição 1\$500

Sciencias Naturaes

Geographia Physica

Geologia

Chimica

Astronomia 1\$200

por CARLOS JANSEN

Aprovadas pela Inspectoria da Instrução Publica

UNICOS AGENTES NESTA CIDADE COSTA & C.ª

1 D RUA DO PRINCIPE 1 D

NAS casas de fazendas de Innocencio José da Costa Campinas a Rua de João Pinto N.º 8 e 11 encontra-se sempre um complete sortimento de fazendas modernas e por preços baratissimos.

POR MAIS REBELDE QUE SEJA O FREGUEZ

NÃO SAHIRÁ SEM COMPRAR

SO' A DINHEIRO

BISNAGAS

EM GRANDE QUANTIDADE

NA

Loja da Ancora

Vende-se por atacado e a varejo, a preços baratissimos, bisnagas muito cheirosas fabricadas em Porto Alegre. Venhão ver para crêr!

E NA LOJA DA ANCORA VERMELHA DE ERNESTO BAINHA

CHEGOU

Um sortimento de chapéus para Senhoras ULTIMA MODA.

Um sortimento de chapéus de pello a VICTOR HUGO.

Um sortimento de chapéus baixos GRANDE VARIEDADE.

Um grande sortimento de bisnagas francezas AS MAIS AROMATICAS.

TUDO para a loja de fazenda de

Innocencio José da Costa Campinas

Rua do João Pinto 8—11

CONCERTA maquinas de costura, relógio, caixas de musica ou outras quaesquer maquinas por preços razoaveis. Garante-se os trabalhos. N. 1 RUA DA CADEIA N. 1 FRANCISCO F. SANT'ANNA.

Bazar Catharinense

2 A Rua do Senado 2 A

AUGUSTO LUZ

Grande sortimento de bisnagas, chapéus, gravatas, perfumarias e outros muitos artigos.

VENDAS Á DINHEIRO



DEPOSITO

DE

Calçado e couros

Completo sortimento de calçado nacional e estrangeiro, para homens, senhoras e crianças.

Não tem competidor

Porque ? !!!

Porque o calçado é superior e os preços porque o compra é tão vantajoso, que póde servir a seus freguezes sem competencia.

Henrique Tavares

11 rua do João Pinto 11

BOM NEGOCIO

Vende-se uma pequena chacara, sita á Rita Maria, com boa agua de beber, tanque de lavar bom porto, etc; o local é excellente para banhos do mar.

Tambem vende-se duas casas á rua da Figueira.

Tudo por commodo preço.

Para tratar com João Maria Duarte; á rua da Palma, n.º 5.

CORREIO DA TARDE

Desterro, 9 de Fevereiro de 1884

Assembléa Provincial

Comprehendeu a final a «Regeneração» que, além do circulo em que tem logar os movimentos politicos, existe alguma cousa a que devemos respeito e satisfação — é a opinião publica.

Rendendo-lhe preitos de homenagem — veio, embora oito dias depois, explicar factos occorridos a 31 de janeiro: ainda bem.

Não faremos reparo ás qualidades politicas que nos empresta a folha liberal; é natural, e fóra preciso não conhecer um pouco o coração humano, para esperar que nos elogiemos aquelles a quem combattemos.

Temos a grata esperança de que dia virá em que a mesma «Regeneração» argumentará com o liberalismo da nossa folha.

Com o intuito de justificar o procedimento dos seus amigos, estabeleceu o contemporaneo:

Que não estava inibido de votar o sr. deputado Tolentino e sim o sr. Souza Pinto, sobre quem versava a primeira parte do parecer;

Que não estava igualmente inibido de votar o presidente da casa, sr. Alexandre Ernesto.

Vamos por partes, e, para que possa o publico ficar perfeitamente informado, comecemos por estabelecer as preliminares.

Nosso desejo sendo servir somente á verdade, pedimos ao contemporaneo que, quando vir que não reproduzimos fielmente o historico dos factos, nos chame á ordem; com prazer emendaremos a mão.

Deduz-se do artigo, que contestamos, achar-se sobre a mesa da assembléa a 31 de janeiro o parecer da segunda commissão de verificação de poderes, a constar de duas

partes: primeira, excluindo o sr. Souza Pinto; 2.ª reconhecendo os srs. Pinheiro e Tolentino: sabe-se mais que, sobre a meza, estava ainda uma emenda do sr. Oliveira, propondo a nullidade do diploma do sr. Tolentino, á vista de razões que apresentou.

Entende o collega que, em condições taes podia votar o sr. Tolentino, mas não o sr. S. Pinto, naturalmente porque o primeiro é amigo e o segundo adversario.

Ora abramos o livro da lei e deixemos a esta o cuidado de resolver a questão.

Diz ella:

«Occorrendo duvida sobre a eleição de qualquer dos membros, este poderá discutir e propor, «retirando-se, porem, da sala «quando, encerrada a discussão, se fór procceder á votação», & &.

Ora si a duvida tinha occorrido sobre o diploma do sr. Tolentino, é claro que, como o sr. Souza Pinto, elle não podia votar; logo a constituição da casa era:

| | |
|---------------------------------|-------|
| Liberaes | 9 |
| Opposicionistas | 10 |
| Sem voto | |
| Presidente | 1 |
| Impossibilitados pelo regimento | 2 |
| | <hr/> |
| | 22 |

Tal é a verdade e tudo mais que não for isto, não passa de filligranas irresistibles á menor analyse.

Querem, porem, os liberaes mais do que isto; affectando uma seriedade irrisoria, escrevem palavras como estas:

«Tambem incontestavel era o direito do sr presidente da assembléa de manifestar o seu voto. Não ha prohibição alguma no Regulamento interno que impeça o presidente provisorio de votar nas preparatorias da assembléa. E' uma questão resolvida essa nas demais provincias do imperio — o voto do presidente provisorio nos trabalhos preparatorios das sessões»

teirão dos judeus. De repente ficaram extaticos, os olhos dilatados, lividos.

Acabavam de vir, no meio de uma escolta, Francisco e Odette, com os olhos baixos, palidos, atravessando a rua em direcção á casa do prevoste.

IV

A igreja de Santa Clara.

Philippe V, cognominado o Longo, depois de ter por mil modos procurado fazer ouro, e não sabendo mais como havia de conseguir, resolveu apoderar-se dos judeus.

Judeus e lazarus fóram mysteriosamente accusados... de que? de estarem ligados aos turcos contra a prosperidade da França, sobretudo do condado da Provença.

Sorprehenderam-n'os envenenando os pozos e as fontes e commettendo mil outros horrores... que elles nunca se lembraram de commetter.

«Podia, pois, e devia votar o deputado que presidia a sessão»

demonstrando o seu triumpho com o seguinte quadro da votação, que reproduzimos com o maior prazer, porque elle dá a ideia da sinceridade dos adeptos do liberalismo, dos homens que querem regenerar os mais.

Apreciem todos os homens serios o modo porque, segundo a «Regeneração» de ante-hontem, 7, numero 31, se constituiu a maioria da assembléa; nós somente accrescentaremos dous parenthesis a esse quadro.

Eil-o:

Liberaes

Conservadores

| | |
|---|---------------|
| 1 Alexandre (presidente) | 17 Oliveira |
| 2 Elysen | 2 Dr. Chaves |
| 3 Lobo | 3 Pinheiro |
| 4 Vinhas | 4 Asseburg |
| 5 Dr. Abdon | 5 Reinard |
| 6 F. Barreiros | 6 D. Costa |
| 7 M. Barreiros | 7 J. Neves |
| 8 E. dos Santos | 8 Genuino |
| 9 Farrapo | 9 P. Oliveira |
| 10 João Vicente | 10 Bayma |
| 11 Tolentino (impossibilitado de votar) | |

E' preciso accrescentar uma linha a que ahi fica?

Contestar esse argumento «de força» a basear-se no exemplo das demais provincias, em que as questões serias tem sido resolvidas pela arbitrariedade, pelo despotismo, pela violencia, por mais do que tudo isto, com preterição da lei, do direito e da propria dignidade?

Bolhas de sabão!

Deixemol-as gyrar, ellas cahirão por si. S. ex. ao menos será mais logico.

De accordo com os seus principios philosophicos elle dirá, escrevendo ao sr. ministro do imperio:

Era preciso viver.

Os lazarus fóram perseguidos e maltratados. Aquelles que escapavam á perseguição eram mais tarde encarcerados sob as vistas da auctoridade. O povo encarregou-se de castigar os judeus, mataram uns, queimaram outros e expulsaram o resto.

Quanto aos turcos, prepararam uma nova crusada contra elles. Não podiam fazer mais.

Eis ahi, em poucas palavras, o que motivou o comparecimento de Francisco e Odette perante o tribunal.

O pobre habitante da casa da montanha, avisado a tempo, fugira de manhã, juntando mais essa desgraça ás outras suas desgraças.

Resignado, porém, a tudo, ganhou a cidade Arezzo, onde, com grande admiração sua, foi perfeitamente acolhido pelos Gibelinos então triumphantes.

(Continúa)

FOLHETIM 20

ODETTE

TRADUÇÃO LIVRE

DE

Horacio Nunes

III

A CASA DO LEPROSO

De repente ouviu-se um grande rumôr fóra, e a porta, aberta bruscamente, deu entrada a um grupo de homens armados.

Uma hora depois, Carpentra estava em desusado movimento. Guilherme e Nicoláo, no meio da multidão que obstruia a rua principal da cidade, ouviam fallar das prisões effectuadas na montanha e no quar-

SECCÃO LIVRE

Assembléa Provincial

A «Regeneração» falta à verdade despejadamente, querendo dar um cunho de legalidade á questão do reconhecimento dos deputados provinciaes.

E' de todo o ponto insustentavel a opinião do sr. Elyseu, que, segundo se diz, tem sido o historiador dos factos.

Agora, por nossa vez, contestaremos suas asseverações.

O parecer da 2.ª commissão de poderes, tinha as seguintes conclusões: 1.ª o reconhecimento do diploma dos srs. Pinheiro e Tolentino; 2.ª a annullação do do sr. Souza Pinto, sob o futil pretexto de incompatibilidade, por ter servido de Promotor de Capellas e Resíduos *ad hoc* antes de ser eleito, e o reconhecimento, em seu lugar, do sr. S. Ramos, o qual tendo obtido em 2.º escrutinio 59 votos, succedia na ordem da votação, não tendo, porém, maioria nem havendo sido eleito.

Posto em discussão o parecer, o sr. Oliveira apresentou duas emendas, a 1.ª contestando a eleição do sr. Tolentino, por nullidade insanavel da eleição da parochia de S. Amaro do Cubatão, como provou pela propria acta, no 1.º escrutinio, de sorte que descontados 11 votos áquelle candidato, ficava com 71 e portanto não attingia ao quociente de 78, necessario para ser eleito; e a 2.ª reconhecendo valida a eleição do sr. S. Pinto, por não ter a lei eleitoral comprehendido a incompatibilidade inventada pela commissão.

Discutida a materia, a commissão deu á meza uma nota, invertendo nesta as conclusões de parecer, do que resultou grandes reclamações, no meio das quaes o sr. presidente poz a votos.

O resultado foi que votarão contra o parecer, os seguintes:

Conservadores:—Dr. Genuino, dr. Chaves, Oliveira, Pinheiro, Reinhardt, Asseburg, Pereira e Oliveira, D. Costa, Neves e dr. Bayma (classista): ao todo 10.

Votarão pelo parecer, depurando o sr. S. Pinto, os seguintes:

Liberaes:—Elyseu, Lobo, Vinhas, dr. Abdon, F. Barreiros, Farrapo, M. Barreiros, J. Vicente e E. dos Santos—ao todo 9.

Não podião votar, o sr. presidente, por que o art. 28 do regimento diz:—o presidente não pôde discutir e votar, mas se o quizer fazer, deixará a cadeira.

Não podião votar os srs. S. Pinto e Tolentino, porque ambos tinhão a sua eleição contestada; pois o § 5.º do art. 1.º da lei n. 525 de 15 de março de 1864, que reformou o art. 7.º do regimento, determina que—«ocorrendo duvida sobre a eleição de qualquer dos membros, este poderá discutir e propor, «retirando-se», porem, «da sala quando, encerrada a discussão se for proceder a votação», e não concorrerá mais á assembléa aquelle, cuja eleição não for julgada legal.»

E' pois, evidente que, se o sr. presidente soubesse cumprir o seu dever, teria convidado os srs. S. Pinto e Tolentino a retirarem-se da sala para proceder-se á votação, pois seus votos jamais pedião ser contados, ainda mesmo presentes.

Era, pois, evidente que o sr. S. Pinto estava reconhecido por 10 votos contra 9.

Mas, dado o caso de admittir os votos dos deputados contestados, então seria 11 por 10; e ainda admittindo o voto illegal do sr. presidente ficarão 11 por 11 votos e por tanto estava a materia empatada e tinha de soffrer nova discussão e votação, como dispõe o re-

gimento no art. 167, considerando-se regoitada se houvesse outro empate.

Em todo o caso o parecer depurando o sr. S. Pinto não passava.

Foi, pois, um abuso e violencia inqualificavel usar o sr. presidente da assembléa da força publica para, á pressão das baionetas prohibir a entrada do sr. S. Pinto, e dar assim assento illegalmente ao sr. Silva Ramos, que, sem lembrar-se do que publicou na «Regeneração», desistindo de sua candidatura no 2.º escrutinio; prestou-se agora a tomar assento, sem lhe competir, pois que determina o art. 20 da lei n.º 3029 de 9 de janeiro de 1881 o seguinte—«No caso de reconhecer a camara dos deputados ou a assembléa legislativa provincial» que um ou mais dos eleitos estão comprehendidos em qualquer das incompatibilidades especificadas no art. 11, serão declarados nullos os votos que lhes tiveram sido dados, e «proceder-se-ha á nova eleição», na qual não poderão ser votados o cidadão ou cidadãos, cuja eleição tiver sido por esse motivo annullada.»

Proceder-ha tambem á nova eleição, si da annullação de votos pela camara «ou assembléa resultar a exclusão de algum dos que tiverem obtido o respectivo diploma.»

Quer em um, quer em outro caso, o sr. Silva Ramos não podia ser chamado para substituir o sr. Souza Pinto, e o ter sido, importa uma violação de Lei expressa, sendo consequentemente nullo de pleno direito o acto de haver comparecido, prestado juramento e tomado assento.

E pois, em boa fé ninguem desconhecerá, que o sr. Souza Pinto foi illegalmente excluido da assembléa; assim como sustentará que o sr. Silva Ramos está regularmente feito deputado.

As baionetas o fizeram reconhecer contra a disposição da lei; se tem tomado parte nos trabalhos legislativos, é isso devido á illegalidade com que procedeu inconscientemente o sr. presidente da assembléa, que, dispense-nos dizer-lhe, não conhece nem o regimento da casa, nem as disposições da lei eleitoral, feitura liberal, cujo artigo ahí fica transcripto para vergonha eterna dos proprios liberaes que a postergarão, com o unico fim de dar maioria a seu partido na assembléa, sem a ter pelas urnas.

Justus.

Dizia-se nontem

Que..o sr. Elyseu promovêra com a lambúgem, ao sr. Farrapo á coronel e, ao mesmo tempo o agraciára com uma emenda.

Que.. as bayonetas do João Duarte foram os eleitores do Silva Ramos.

Que..o Cercal é um presidente de assembléa succulento.

Que..o Chico do fardão não deu alpiste aos convidados...

Que..o sr. Crespo ao saber d'este acontecimento, exclamára—«Bem que fiz eu em lá não comparecer.»

Que..o homunculo logo que chegou na—casa grande—apresentou-se na saccada de chapeo armado na cabeça para ser visto pelo povo.

Que..o dito no seu arranzel pedio a reforma do artigo constitucional que declara independente—o poder judiciario.—

Que os bécas que lá se achavão rião-se á bandeira despregadas.

Que..o Tolentino cabisbaixo resmungára «Que vergonha, meo Deos.»

Que..o Abdon vai estudar o regimento para poder ensinar o sr. Cercal a cumprir a lei.

Que..o dito 1.º secretario fica sempre—fulo de raiva quando o sr. Bayma dirige-lhe certas amabilidades bem merecidas.

Que..até o Farrapo já manda na casa grande.

Que..finalmente lamusique que puxou a banda—será paga pelos eventuaes.

Declarações

Maria Helena Silvy faz sciente, que se acha residindo em Biguassú, Districto da Villa de S. Miguel, desde o dia 3 do corrente mez, assim como que, tendo sido obrigada a passar procuração ao Advogado Francisco Tolentino Vieira de Souza para demandar a seu irmão Julio, assim como tambem Manoel Joaquim de Carvalho exigio procuração para si, declara a annunciante que desde já ficão sem effeito os poderes das ditas procurações que passou a um e outro, assim como revoga pelo presente todos os actos que hajão praticado contra o dito irmão da annunciante. Outro sim, protesta desde já contra o annuncio de seu intitulado cunhado, publicado no «Correio da Tarde» de 4 deste mez, porque nada lhe deve e sim por sugestões do mesmo foi que passou procuração ao Advogado Tolentino, e a seu dito excunhado, cujos poderes revoga desde já, havendo por acabada a questão que foi annullada pelo Juiz competente, e por tanto está findo o processo. Protesta tambem contra qualquer documento de divida que seja passado com seu nome ao dito Manoel Joaquim de Carvalho, porque, como já disse, nada lhe è devedora, e se existir é falso, porque a annunciante nunca lhe pediu dinheiro emprestado, e só esteve em sua companhia levada por sua suggestões, trabalhando como sua criada. Protesta tambem contra a venda de terras feita em seu nome, porque não recebeu dinheiro algum do fingido comprador, genro do referido Carvalho. E aguarda-se para fazer valer o seu direito se for chamada a juiz pelo proprio que a encaminhava para todos os passos que deu contra sua vontade. S. Miguel, 5 de Fevereiro de 1884.

A rogo de Maria Helena Silvy, por não saber escrever: *Jacob Schiphorst.*

Como testemunha Antonio Carlos de Carvalho Junior.

« « Firmino Galarte da Silva.

ANNUNCIOS

D. Elisia R. Callado Pacheco e seus filhos, mandão celebrar segunda feira 11 do corrente ás 7 1/2 horas, na Igreja Matriz, uma missa por alma de sua sempre chorada filha e irmã

D. Maria Elisia Xavier Pacheco trigessimo dia de seu passamento.

Convidão portanto a todos os seus parentes e amigos e aos da fallecida para assistirem a esse acto de religião e caridade, e desde já antecipão seus agradecimentos.

HIATE

Vende-se o veleiro hiate MINERVINA de 26 toneladas, para informações dirija-se ao Sr. Formiga.

BISNAGAS

Completo sortimento e vende-se por preço baratissimo!

FRANCISCO DE ASSIS COSTA

8 Rua do Senado 8



ALFAIATARIA PROGRESSO

A. BLUM & BONNASSIS

RUA DO SENADO ESQUINA TRAJANO

Tem um importante sortimento de fazendas francezas, chegado ha pouco, para a estação presente. Diagonaes, casemiras de cores e pretas, brim branco e de cores, alpaca lona preta e muitas outras fazendas. Tambem encontra-se um variado sortimento de calças, paletós, colletes e que se vende por preços baratissimos. Aprrompta-se qualquer encomenda com brevidade e preço commodo.

Assembléa Provincial

Como é provavel que as discussões este anno sejam muito calorosas, o abaixo assignado põe á disposição dos Snrs. Deputados e do publico em geral um grande sortimento de bisnagas, pelo preço mais reduzido que até agora se tem vendido—barateza sem igual—aroma o melhor. Estas bisnagas teem a particularidade de serem todas de primeira qualidade e encommendadas directamente á fabrica, pelo annunciante que pede aos namorados que não comprem bisnagas em outra parte sem virem examinar as bisnagas do Baptista, e verão que pelas perfumarias de que são cheias, as suas namoradas não terão occasião de se zangarem com elles, e sim receberem de frente, apreciando o aroma da bisnaga que é tão bom que ellas abrirão os lenços para aromatisal-os e no fim de trez dias ainda se lembrarão dos namorados, só pelo aroma do lenço.

Grande sortimento de bisnagas

Aonde tem bisnagas baratas e melhores?

E' nacasa do sympathico BAPTISTA.

Quem é o mais sympathico para vender charutos, cigarros e bisnagss?

Sem duvida é o BAPTISTA.

Aonde é que tem as bisnagas higienicas que servem mesmo para banhos?

E' na casa do sympathico BAPTISTA.

Meninas, se os vossos namorados vos ameaçarem com alguma bisnaga, perguntai-lhes se a comprou em casa do Baptista, e se fór negativa a resposta, não consintais que vol-a applique porque vos faz mal a roupa, dizei-lhe, se queres brincar com bisnagas commigo, compre em casa do sympathico Baptista.

Gratifica-se com uma bisnaga a quem comprar uma duzia, isto em casa do sympathico Baptista.

Aonde se vende os charutos e cigarros, melhores e mais baratos?

E' na casa do sympathico BAPTISTA

7 rua do Senado 7

O Ramalhete



Catharinense

ARMARINHO, CALÇADO

Tem sempre um variado sortimento de

CHAPÉOS para Senhoras,

homens e crianças. Fitas, rendas, leques, botões e enxovaes para casamento e baptisado.

Tem sempre um sortimento de calçado para homens, senhoras e crianças.

LUIZ RENÉ & C.

12 Rua do Principe 12

CURADAS

em poucos dias com a

LEALINA, remédio sem igual.

Nada de injeções, beberagens, opiatos, copahiba, etc., formulas barbaras e nojentas para os doentes

Comprimidos... Comprimidos

LEALINA

GRANDE ESPECIFICO DO ILLUSTRADO CLINICO DA CORTE

Dr. Leal

Este preparado vende-se com autorisação do Governo Imperial, sob parecer da Junta Central de Hygiene Publica

Brevemente chegará a esta capital esse afamado especifico

Vende-se no armazem de

RICARDO BARBOZA & C.

Vinho virgem o que ha de superior em 5.º e 10.º engarrado 600 reis. (garrafa)

Café moido superior 800 reis (kilo)

Fumos desfiados de diversas qualidades a 2\$000, 2\$200 e 2\$500 (kilo)

Dito picado de diversas qualidades a 1\$000, 2\$000 e 2\$500 (kilo)

Cigarros pardos ZUAVOS. finos, a 2\$500 (milheiro)

Ditos pardos grossos a 3\$000 (milheiro)

e outros muitos artigos concernente a um

Armazem de Seccos e Molhados

2 PRAÇA do BARÃO da LAGUNA 2

PHARMACIA

DROGARIA

DE

Raulino Horn

Neste bem montado estabelecimento encontra-se sempre um grande e completo sortimento de

drogas, productos chimicos,

preparados pharmaceuticos, especialidades nacionaes e estrangeiras, medicamentos

dosimetricos e homeopathicos,

objectos de cirurgia, aparelhos, fundas, mamadeiras,

seringas de Pravaz

para injeções hy podermicas contra o veneno das cobras e muitos outros artigos por preços sem competencia; garantindo-se a legitimidade de todos os preparados que sahirem desta pharmacia.

Deposito dos legitimos preparados Francezes, Ingleses, Americanos, Nacionaes & c.

15 RUA DO PRINCIPE 15